JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro Quinta-feira, 21 de Setembro de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 174

GOVERNO DO ESTADO

Adminstração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 18 de Setembro

Ao inspector do thesouro.—Enviando o pret dos vencimentos das praças de pret do esquadrão de cavallaria, relativo á primeira quinzena do corrente mez.

Dia 19

Ao inspector do thesouro.—Enviando o pret dos vencimentos das praças de policia contractadas para servirem provisoriamente em Lages, relativo ao mez de Agosto.

Ao dr. chefe de policia.—Mandando autorisar o commissario de Lages a fornecer a roupa necessaria aos presos pobres da respectiva cadêa, a mandar fazer os concertos de que necessita a mesma cadêa e a alugar um predio para servir de quartel.

Officiou-se ao thesouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 19 de Setembro

Josephina Carolina Berlink (3º despacho). — Estando conforme, pague-se a pensão, na fórma da lei, enviando-se este ao thesouro.

Antonio Paulo de Mello.—Ao commandante do corpo policial para mandar recolher o supplicante ao hospital, em vista do attestado medico.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 18 de Setembro

Ao inspector do thesouro. — Enviando requerimentos de João Peppler e João Baptista Schmidt.

Ao juiz de direito de S. Josè —Enviando um requerimento de Lucio Alves de Oliveira.

A' camara de S. Bento.— Enviando um requerimento de Vicente de Oliveira Lisboa.

Dia 19

Ao 1º secretario da Assembléa. —Enviando copia do contracto para a extracção de loterias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 19 de Setembro

Mathias Schwinden.—Junte-se á petição anterior e informe a camara municipal de S. Josè.

Telegrammas

O exm. sr. vice-presidente do Estado receben os telegrammas seguintes:

Victoria, 16 de Setembro. — Communico-vos terem sido hoje installados, com as solemnidades do estylo, os trabalhos do Congresso Legislativo deste Estado, perante o qual li a mensagem occupando-me de todos ramos da administração publica. — MONIZ FREIRE, presidente do Espirito Santo.

Belêm, 17 de Setembro.—Presidente.— Saudo-vos. Reina paz em todo Estado. Confiamos no patriotismo e energia do governo repressão dos inimigos pessoaes da Republica. Manáos, 13 Setembro 93.—EDUARDO RIBEIRO.

TELEGRAPHO

O telegrapho nacional acha-se interrompido entre Santos e Rio.

CONTRACTO

Pela quantia de 760$000, firmou contracto com a camara municipal para o augmento e concertos necessarios na ponte da rua Frei Caneca, que fica ao lado da casa do cidadão Frederico Sohn, e construcção de quatro boeiros na mesma rua, o cidadão Antonio Carioni.

Discursos

Damos hoje os dous discursos com que, no Senado federal, o illustrado sr. senador dr. Gaspar de Drumond brilhantemente pugnou pela prioridade de Pernambuco na independencia da patria brazileira e pelo direito que assiste a Bernardo Vieira de Mello, e não a Joaquim José da Silva Xavier — o *Tiradentes*, em ser considerado o precursor da Republica no Brazil.

Para essas duas importantes peças oratorias chamamos a attenção de nossos leitores.

PROPOSTAS

A Camara Municipal desta capital recebe propostas, até 23 do corrente, para os concertos necessarios na estrada que segue para a freguezia de Santo Antonio, e até o fim do mez para o fornecimento de 50 mil parallelipipedos, postos no caés contiguo ao trapiche do mercado, conforme os editaes publicado nesta folha, na secção respectiva.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

CAMARA MUNICIPAL

PRESIDENCIA DO CIDADÃO GERMANO WENDHAUSEN

Requerimentos despachados

Dia 20 de Setembro de 1893

Jesé Fransoni, pedindo o pagamento da segunda e ultima prestação do contracto que firmou com a Camara desta cidade, conforme dispõe a clausula 5ª do mesmo contracto, visto acharem-se concluidos os mesmos concertos e bem assim respaldado de cimento, por cima, o mesmo paredão.— Ao cidadão director das obras municipaes para informar se o supplicante concluio o paredão, de conformidade com o contracto.

CORPO POLICIAL

Está hoje de estado-maior o tenente Francisco Bertho da Silveira.

Hoje á tarde, o corpo formará sob o commando do respectivo instructor, capitão Gondim, para exercicios de companhia de guerra.

O verdadeiro fumo *Jaraguá*, o mais forte até hoje conhecido— só na charutaria Linhares.

SENADO FEDERAL

Discursos pronunciado na sessão de 7 de Julho de 1893

O sr. Gaspar de Drummond:—Sr. presidente, visa a proposição, que v. ex. acaba de sujeitar a debate, a creação de um monumento a TIRADENTES, como o precursor da Republica do Brazil.

Impugno a proposição e impugno a em nome dos factos.

O SR. ELYSEU MARTINS:— Da historia.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Não é meu intuito apear o grande vulto historico do elevado pedestal, onde se acha collocado pelo seu martyrologio e de onde o admira a gratidão do povo brazileiro. (Apoiados).

Quero, apenas, que nessa homenagem, nesse tributo de glorias, que se lhe presta, não fique ao mesmo tempo na penumbra da historia um outro heróe tão grande ou maior que elle!

Entre as datas celebres, que fulguram como outras tantas constellações de gloria na historia de Pernambuco, destaca-se a de 10 de Novembro de 1710, data, portanto, muito anterior á de 1789, isto é, á conjuração mineira.

O SR. AMERICO LOBO:— A de Beckman é ainda anterior.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Mas, Beckman, si não me falha a memoria, não affirmava positivamente a fórma republicana; queria, apenas, a consagração da liberdade politica e religiosa.

Volvamos, porém, ao assumpto principal. Naquella épocha, a capitania de Pernambuco achava-se governada ..

O SR. AMERICO LOBO: — E os paulistas tinham tido antes a idéa da independencia.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Isto é outra questão. Não ha no Brazil movimento de independencia tão pronunciado anterior ao que se operou em Pernambuco em 1654, na restauração daquella capitania, pela expulsão dos hollandezes.

Mas continuemos: em 1710 Pernambuco estava sujeito ao governo de Sebastião de Castro Caldas, que opprimia os naturaes da capitania, pretendendo arrastal-os ao regimen do governo despotico e tyrannico, que adoptára.

Aquelle governador não olhava com bons olhos para a altivez e brios dos pernambucanos, que elle considerava orgulhosos das tradições de glorias, provindas da restauração de Pernambuco.

Realmente, nós pernambucanos, quando ainda hoje recordamo-nos de que, naquella épocha do Brazil colonial, Pernambuco, entregue ás suas proprias forças—o heroismo de seus filhos, abandonado da metropole, então preoccupada nas luctas com a Hespanha, conseguio libertar-se do jugo hollandez, expulsando do solo o elemento invasor, desvanecemo-nos de ser descendentes de heróes tão assignalados!

E, como não possuirem se do mais justificado orgulho aquelles que, pelo tempo, estavam mais proximos ainda, que nós, dos heróes da restauração pernambucana?! (Apoiados).

O SR. ELYSEU MARTINS:— A restauração contra o jugo hollandez foi uma desgraça; mas não ha duvida que Pernambuco libertou-se por suas mãos.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: —Pois bem; de espirito assim odiento e prevenido, Sebastião de Castro Caldas, em vez de conciliar, pelo contrario, fomentava a rivalidade, na épocha existente, entre pernambucanos e mascates.

E, assim conseguio de d. João V que o Recife fosse elevado á cathegoria de villa, aspiração antiga dos mascates, á qual se oppunha a nobreza de Olinda.

Debalde o senado da antiga capital de Pernambuco reclamou contra o facto.

O tyrannico governador, cada vez mais cheio de odios, desprezou as reclamações; e, para punir a audacia dos que assim se pronunciavam, mandou alçar á noite o pelourinho, ordenou a prisão dos reclamantes e designou o lugubre cortejo official, que deveria justiçal-os.

D'ahi resultou um movimento popular hostil ao governador, travando-se lucta cruenta, em que foi elle ferido.

Então foi que Sebastião de Castro Caldas ordenou vinganças de toda a ordem, convertendo-se o solo pernambucano em theatro de scenas sanguinolentissimas, principalmente nas villas do interior, onde feriram-se combates entre os revoltosos e os assalariados que sustentavam o governo despotico e tyrannico!

Felizmente a lucta durou pouco tempo.

Em menos de um mez os revoltosos entravam victoriosos no Recife, onde demoliram o pelourinho e fizeram com que bem caro os mascates pagassem-lhes a ousadia, escapando apenas o governador, que naquelle mesmo dia fugia para a Bahia.

Reunindo-se, então, o senado de Olinda, já com o proposito de eleger novo governador, compareceu Bernardo Vieira de Mello, um dos chefes do movimento revolucionario e perante o senado propôz que se adoptasse a FÓRMA DE GOVERNO REPUBLICANO AD INSTAR DOS VENEZIANOS, proposta que afinal não foi aceita por temeraria e audaciosa, a juizo da maioria, que deliberou e opinou para que o governo, na fórma da lei, fosse então entregue ao bispo, como foi. Mas Bernardo Vieira de Mello, bem como outros companheiros, não se conformou com a decisão do senado.

Mais tarde, quando restaurou-se a regencia do absolutismo, com a posse do novo governador vindo da metropole soava para Bernardo Vieira de Mello a hora de pagar com o martyrologio o rasgo de patriotismo que havia praticado, tentando libertar a capitania de Pernambuco do jugo colonial, nella implantando o regimen republicano!

Mallograda a generosa tentativa, Bernardo Vieira de Mello e um filho foram recolhidos presos á fortaleza do Brum, de onde depois, com mais nove revolucionarios, eram remettidos para Lisboa.

Ali foram encarcerados nas prisões do Limoeiro, onde o grande heróe pernambucano, torturado de martyrios, teve de expiar o enorme crime em prol da Republica, ao lado de alguns companheiros, que partilharam de igual sorte, emquanto que os outros iam soffrer a expiação nos degredos inhospitos da India!

Accresce que, além dessas victimas immoladas à liberdade, avolumou-se mais o massacre com o sacrificio de mais setecentos e muitos outros representantes da nobreza pernambucana, todos votados aos mesmos supplicios!

Tudo quanto acabo de referir, melhor se acha exposto em uma exposição de factos historicos, que comprovam a prioridade de Pernambuco na independencia e liberdade nacional, opusculo historico devido á penna de um dos mais emeritos socios do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, o major José Domingos Codiceira.

Foi nas investigações historicas desse distincto pernambucano, tão louvavelmente cioso das glorias de Pernambuco, que colhi as notas acerca do movimento revolucionario ali operado em 1710.

Já vê, pois, o Senado que muito antes da conjuração mineira, quasi um seculo de precedencia, Bernardo Vieira de Mello propunha no Senado de Olinda a adopção da fórma de governo republicana.

Nestas condições, não póde caber a TIRADENTES o monumento que pretende-se erigir lhe como—o PRECURSOR da Republica no Brazil.

Era meu intuito corrigir, por meio de uma emenda, a proposição, eliminando della aquelle qualificativo...

O SR. COELHO CAMPOS dá um aparte.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND— ...mas, aceitando o alvitre, agora suggerido por um dos nossos illustres collegas, termino requerendo que a proposição volte à respectiva commissão, afim de reconsiderar o parecer, em face

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

das provas historicas. (MUITO BEM.)

—

O SR. GASPAR DE DRUMMOND. —Volto ao assumpto em discussão. Determina-me a tanto a necessidade de fazer uns reparos ás considerações adduzidas pelos dous illustres representantes de Minas, especialmente o sr. Americo Lobo, que não me comprehendeu bem ou a quem aliás expliquei-me mal.

Oppondo-me á erecção de um monumento a TIRADENTES, como o precursor da Republica no Brazil, não podia ser meu intuito melindrar a susceptibilidade mineira do illustre collega, que tão injusto foi commigo, dando-me um lugar entre os algozes do martyr da Conjuração Mineira.

Si sou cioso das glorias do estado de onde sou filho e que aqui represento, não se abriga em meu espirito o sentimento de inveja das glorias de qualquer outro estado da União, porque a este respeito nenhum se avantaja a Pernambuco.

Não me opponho a que a Republica Brazileira perpetue no bronze ou no marmore a memoria do immortal martyr da independencia de Minas, daquelle que tanto se devotou á idéa republicana e pela qual teve de affrontar cruciantes supplicios. O que viso, o que desejo é que não se falsifique, não se comprometta, não se desvirtue a historia, cuja verdade deve ser sempre, imparcialmente, affirmada. (Apoiados.)

E' por isso que combato a idéa da erecção de um monumento a TIRADENTES, como o precursor, entenda-se-me bem, da Republica no Brazil.

Si precursor é o que vem antes, como póde TIRADENTES ser em 1789 o precursor da Republica no Brazil, si já em 1710, mais de meio seculo antes, Bernardo Vieira de Mello proclamou aquella idéa, propondo no senado de Olinda, apóz uma revolução, de que sahia victorioso, a adopção da fórma do governo republicano, em substituição do regimen despotico com que a metropole governava a capitania colonial de Pernambuco!

TIRADENTES póde ser o precursor da idéa republicana em Minas, no Brazil, porém, jámais sel-o-ha em face da historia!

O SR. AMERICO LOBO—Mas os precursores são muitos; um representa todos.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND—Ainda assim; si o monumento será levantado ao precursor, qual o criterio historico para designal-o, sinão a precedencia da data?!

Mas, descance o Senado, que não venho reclamar uma estatua para Bernardo Vieira de Mello, para o grande herói pernambucano, cujo vulto á esta hora, deante das injustiças dos contemporaneos, cresce ainda mais no elevado pedestal da historia! (Ha diversos apartes.)

Disse, ha pouco, na tribuna, o distincto representante de Minas, o venerando sr. Christiano Ottoni, que justificava a erecção do momento não só a accentuação do movimento mineiro, como a circumstancia de haver sido TIRADENTES, dentre os conjurados, precisamente aquelle que mais soffreu sendo condemnado á pena capital, ao esquartejamento e á infamação posthuma da memoria.

E, depois de ter feito a verdade historica sobre Claudio Manoel da Costa, um dos conjurados que, segundo o «rumor que passou de um seculo a outro», não suicidou-se, mas foi assassinado na prisão, accrescentou o illustre collega que—na Inconfidencia de Minas, haviam tomado parte vultos notaveis da época.

Ora, pergunto eu, por ventura a Conjuração Mineira foi movimento mais accentuado em prol da Republica, que o movimento republicano operado em Pernambuco em 1710?

Bernardo Vieira de Mello sahia victorioso de uma revolução contra o governador da capitania. Que fez então? Submetteu novamente Pernambuco colonial ao regimen despotico da metropole?! Não; suggeriu uma fórma de governo compativel com a liberdade e esta fórma foi a republicana! (Ha um aparte.)

Sem duvida, propoz no senado de Olinda, a 10 de novembro de 1710, que se adoptasse a fórma de governo republicano, «ad instar» dos Vevezianos.

O SR. Q BOCAYUVA dá um aparte.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND — Que importam as materias, os intuitos da revolução vencedora?! Não quero entrar em apreciações de outra ordem, sinão poderia por argumentos «á pari» responder mais satisfatoriamente. (Ha apartes.)

Como quer que fosse, qualquer que houvesse sido a causa occasional, Bernardo Vieira de Mello levantou uma revolução contra o governo despotico da época, conseguio expellir do sólo pernambucano o governador de então e sahiu vencedor da revolução. Abandonada como ficou a capitania, o herói pernambucano levantou a idéa da fundação da Republica, idéa que não foi acceita pela maioria por se lhe affigurar temeraria de mais. Mas Bernardo Vieira de Mello não cedeu e por isso teve de ser preso com outros companheiros e expiar nos carceres do «Limoeiro» o grande crime em pról da liberdade!

Em que foi mais accentuado, portanto, o movimento republicano mineiro de 1789?!

Accresce que, si na Conjuração de Minas envolveram se personagens principaes da época, o movimento pernambucano de 1710 partiu da nobreza.

O SR. E. MARTINS—E das primeiras classes.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND—E, como muito bem lembra o honrado senador, eram das primeiras classes os revolucionarios, que mais tarde expiaram no carcere e no exilio as consequencias do movimento em que se haviam envolvido!

Portanto, ou seja pela accentuação do movimento ou pela importancia das pessoas nelle envolvidas, não sei como justificar-se a erecção do monumento a TIRADENTES, na qualidade de percursor da Republica no Brazil!

Sei que ainda hoje, no juizo dos historiadores, a Conjuração Mineira não passa de um echo da republica norte americana, brado que veiu resoar num dos angulos do Brazil colonial, «conjuração de poeta, em que tudo foi nullo, mal combinado, tudo incerto, pueril, até.» (Há diversos apartes.)

E o monumento deve ser erigido a TIRADENTES como precursor, porque elle foi o que mais soffreu!...

O SR. ARISTIDES LOBO.—V. x. esquece 1817!

O SR. GASPAR DE DRUMMOND—1817, diz bem o illustre collega, e accrescento 1824, duas datas de fundação de republica em Pernambuco, movimentos accentuadissimos, em que tomaram parte politicos principaes da épocha, revolucionarios que tiveram de pagar com os mais barbaros supplicios e pena capital a devoção á idéa republicana!

Mas TIRADENTES, como o precursor, tem direito ao monumento, porque foi o que soffreu maiores martyrios!

Que o seja! Mas, então está invertida, alterada a significação dos termos! Precursor é o que soffre mais!

Pois bem; elevem o monumento. Em face delle, o estrangeiro que desconhecer a historia da Republica no Brazil, ao ler o distincto de precursor com que a gratidão nacional vae galardoar a memoria do martyr da Conjuração Mineira, ficará sabendo, desvirtuadamente, um dos capitulos daquella historia. Mas, si deante do monumento estacionar quem não seja estranho ao movimento republicano nesta porção da America do Sul, um historiador como Theophilo Braga ou Pinheiro Chagas, que tanto teem se occupado da historia brazileira, deante do monumento sentirá a estupefacção de quem tem em face de si uma mentira de marmore ou bronze! (HA DIVERSOS APARTES.)

Não leve a mal o Senado o conceito que acabo de expressar.

Ou 1710 é época anterior, chronologicamente, a 1789, ou TIRADENTES jamais poderá ser o precursor da Republica no Brazil.

O SR. AMERICO LOBO — Porém, Beckman?

O SR. ELYSEU MARTINS— Que tem Beckman?

O SR AMERICO LOBO—Foi precursor tambem e antes de 1710.

O SR. ELYSEU MARTINS—Os maranhenses que reivindiquem.

O SR. AMERICO LOBO———Somos todos brazileiros.

O SR GASPAR DE DRUMMOND—melhor. Si antes de Bernardo Mello acha-se Beckman, o que contestei a principio, então já não será sómente Pernambuco a protestar, mas tambem o Maranhão.

Termino, sr. presidente accentuando ainda uma vez que não me opponho á erecção do monumento a TIRADENTES, como immortal martyr e um dos precursores da Republica no Brazil. Opponho-me, apenas, a que esse monumento seja-lhe erecto como o precursor daquella idéa.

Requerendo que o parecer volte á commissão para reconsideral o em face das provas historicas, espero que o Senado acquiesça ao meu requerimento.

Quero apenas que sobre o vulto de TIRADENTES seja projectada toda a luz da historia (*Muito bem.*)

A felicidade é uma bola, atraz da qual corremos quando ella corre, e que empurramos, quando para—*Cherbuliez.*

Os mais aromaticos e agradaveis cigarros são os da charutaria Linhares.

As azas

Suave e debil, meu verso
buscára o teu jardimzinho,
si acaso tivesse as azas,
as azas do passarinho.

Scentelha, voára presto
ao teu risonho aposento,
Si acaso tivesse as azas,
as azas do pensamento.

E lá ficára adejando,
A teu lado, em santo ardor,
si acaso tivesse as azas,
as azas puras do amor.

JOSÉ BONIFACIO.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Piano

Modificações por que tem passado o piano desde que foi inventado por Christofori:

1700. — Christofori construe quatro pianos em Florença.

1716. — Marins expõe quatro modelos de machinas para pianos, na côrte de Dresde.

1726.—Godofredo Silbermann, de Freiberg, faz dous pianos a João Sebastião Bach.

1731.—Morte de Christofori.

1738.— Schröeter reinvindica para si, em uma carta escripta a Mitzler, a invenção do piano.

1747.—J S. Bach toca um piano de Silbermann diante de Frederico o Grande.

1753.—Morte de Godofredo Silbermann.

1765.—Data do primeiro piano quadrado conhecido, sendo Zumpe seu autor.

1767.—Apparece em Convent Garden um instrumento chamado *piano forte.*

1768.— J. Christiano Bach dá em Londres um concerto de piano.

1770.—Muzio Clemente compõe musica para piano.

1772.—Bakers inventa o machinismo de impulsão directa, que depois teve grande voga em Inglaterra.

1777.— Sebastião Erard construe o primeiro piano quadrado em França.

1780.—Jorge Broadwood reforma o piano quadrado.

1782.—Mozart e Clementi tocam piano em Vienna, diante do imperador.

1783.—Broadwood obtem privilegio para os pedaes de macio e forte.

1787.—Greib obtem privilegio para um machinismo de piano quadrado com escape.

1789.—Stein inventa um pedal doce com retrocesso do machinismo.

1793.—Broadwood construe o primeiro piano de cinco oitavas e meia.

1794 — Southwel inventa o abafador irlandez.

1796.— Broadwood fabrica o primeiro piano em Paris.

1802.—E' concedido a Thomaz Lond privilegio para um piano *buffet* obliquo.

1821.—Sebastião Erard descobre o machinismo de duplo escape, obtendo por esse motivo um privilegio, como já em 1878 o tinha obtido pelo pedal celeste.

1824.—Liszt dá em Paris um concerto em um piano de cauda Erard, de sete oitavas.

Desde esta data até o presente, o piano tem soffrido novas modificações, bastando dizer que, em 1854, Wolfel inventou em Paris um chavêiro metallico, e que Moutal mandou para Londres um piano com um terceiro pedal para a prolongação dos sons, dos quaes alguns têm vindo ao mercado de nosso paiz.

Folhas de um album:

Os individuos sempre preoccupados com a sua saúde são como os avarentos, que amontoam thesouros sem nunca os gosarem.—*Sterne.*

O primeiro vapor transatlantico

O primeiro vapor que cruzára o Atlantico parece certo que foi o *Royal William*, construido em Quebec em 1830, cujas machinas foram feitas em Montreal. Em 1833 atravessou o Atlantico, gastando 21 dias de viagem, e foi mais tarde vendido ao governo hespanhol.

Foi commandante deste vapor, desde o seu principio, um tal Mc Dougall.

O navio americano *Suvannah* em 1819 navegou com auxilio do vapor, mas é certo que era navio a vela, construido para isso, e com machina simplesmente auxiliar, que só se empregado quando havia bom tempo.

Legitimos fumos marca *Veado* em pacotinhos—só na charutaria Linhares.

Um avô de si mesmo

Tem a palavra o neto de si proprio:

«Casei me com uma viuva, que tinha de seu primeiro matrimonio uma filha casadeira.

Meu pae, que vinha visitar-me com frequencia, namorou-se da minha enteada e casou se com ella, de modo que meu pae ficou sendo meu genro, e ella, que era minha filha *politica*, ficou sendo minha madrasta, porque era mulher de meu pae.

Algum tempo depois, minha mulher teve um filho, que foi cunhado de meu pae e ao mesmo tempo meu tio, porque era irmão de minha madrasta.

A mulher de meu pae, minha filha por affinidade, teve tambem um filho, que foi meu irmão, por ser filho de meu pai, e meu neto, por ser filho de minha filha.

Minha mulher era minha avó, porque era mãe de minha madrasta, e eu era marido e neto de minha mulher.

Ora, como o marido de avó, é avó dessa pessoa, resultou que cheguei a ser avô de mim mesmo.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

A contradicção dos proverbios foi sempre objecto de chacota, do que dá testemunho esta parodia franceza, que data do decimo segundo seculo.

—O homem sabio evitará fallar muito, diz Salomão.

—O que calar-se, não fará muito barulho, responde Marcol.

—Insensato é o homem que traz comsigo tudo o que tem, diz Salomão.

—O homem que não traz nada, está seguro de nada perder, responde Marcol.

—No inverno, trazei um capote e não usai delle no verão, diz Salomão.

—Si tiverdes um mão visinho, trazei sempre um páo, tanto no inverno como no verão, responde Marcol.

—Não gosto nem do cão que ladra, nem de mulher que chora, diz Salamão.

—Não gosto de mãos parentes, nem de agua no vinho, responde Marcol.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura erfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyzeu Guilherme da Silva, a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

Gabriela Krauss

A grande cantora Maria Gabriela Krauss, austriaca, foi discipula da celebre professora Marchesi.

Mlle. Krauss creou em Milão o papel de protogonista da opera *Fosca*, de Carlos Gomes.

Sua carreira foi brilhante, tendo começado pelo theatro italiano; mais tarde, porém, estreiou na grande Opera de Paris e passou se, com armas e bagagens, para a escola franceza, onde faz valer o seu vasto repertorio.

Piteiras, cachimbos e bolaças para fumo—só na charutaria Linhares.

Lia um vigario ás suas ovelhas um capitulo do GENESIS, e estava no fim da pagina que dizia:

—E o senhor deu a Adão uma mulher...

Mas, ao virar a folha, pulou 3 paginas e passou para a arca de Noé, continuando a ler:

—...a qual era alcatroada por dentro e por fóra!

Um pai elogiava á filha as boas qualidades do noivo.

—E' paciente, socegado, sobrio, não é teimoso, não è jogador nem *gancista*.

—Bem sei, papá. Tem todas as virtudes de um tolo.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

O abaixo assignado, tendo comprado em 1891, a Miguel Gomes de Carvalho, morador na villa de Jaguaruna, cem braças de terras de frente com duas leguas de fundos, sitas no municipio de Araranguá, no logar denominado Fachinalinho, sesmaria de Urussanga velha, terras estas que foram da sesmeira primitiva d. Maria Mattozo d'Andrade, cujas escripturas desde essa epocha, com a de outros possuidores successivos e legaes, acham-se em poder do abaixo assignado, sendo as mais divisas: na frente o Oceano, ao norte terras de João Teixeira Ferraz ou seus herdeiros e ao sul com herdeiros de Joaquim Silveira Borges, protesta, para toda validade em direito, contra quem quer que seja que tenha se apossado de ditas terras, fazendo negocio com ellas ou damnificando-as de qualquer modo, para o que usará dos meios legaes.

Desterro, 15 de Setembro de 1893.

HENRIQUE H. DO REGO.

EDITAES

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal d'esta capital, faço publico, que n'esta secretaria recebem se propostas, até o dia 23 do corrente, para os concertos na estrada que segue para a freguezia de Santo Antonio, de conformidade com o orçamento que se acha na mesma secretaria, á disposição dos senhores proponentes.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 13 de Setembro de 1893.—O secretario, *Augusto Lopes da Silva*.

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do cidadão vice-presidente do Estado, n. 452, de 6 do corrente mez, manda o cidadão Inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 22 deste mez, á 1 hora da tarde, para os concertos a fazer-se na estrada entre a ex-colonia Angelina e a casa de Francisco Kretz, de conformidade com o orçamento que se acha neste thesouro, organisado pelo engenheiro encarregado das obras publicas do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 8 de Setembro de 1893.— O 2° escripturario, M. J. DE ALMEIDA COELHO.

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do cidadão vice presidente do Estado, n. 477, de 16 do corrente mez, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se novamente propostas até o dia 4 do proximo mez de Outubro, á 1 hora da tarde, para os concertos da ponte sobre o rio Bignassú, de conformidade com o orçamento existente neste thesouro, organisado pelo engenheiro encarregado das obras publicas do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 18 de Setembro de 1893.— O 2° escripturario, M. J. DE ALMEIDA COELHO.

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal d'esta capital, faço publico que n'esta secretaria recebem-se propostas, até o fim do corrente mez, para o fornecimento de 50 m³ parallelipipedos, postos no cáes continguo ao trapiche do mercado. Na mesma secretaria serão fornecidos todos os precisos esclarecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 4 de Setembro de 1893.— O secretario, AUGUSTO LOPES DA SILVA.

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta Capital e de conformidade com o art. 39 cap. 3° do codigo de posturas, intimo d. Felicidade Perpetua da Gloria, actualmente residente na cidade de Itajahy, para, no praso de vinte dias a contar da presenta data, mandar demolir o predio sito á rua 23 de Novembro n. 40 desta cidade de sua propriedade, visto achar-se o mesmo em completo estado de ruina.

Desterro, 9 de Setembro de 1893.—*Manoel Diniz Martins*, fiscal do 2° districto.

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do cidadão vice-presidente do Estado, n. 468, de hoje datado, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de 100 barras destinadas ao corpo policial.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 13 de Setembro de 1893.— O 2° escripturario, M. J. DE ALMEIDA COELHO.

Camara Municipal

Os fiscaes da Camara Municipal, abaixo assignados, fazem publico pelo presente que, de ordem do cidadão presidente e de conformidade com o § unico do artigo 138 do codigo de posturas, fica marcado o praso de trinta dias, a contar da presente data, para serem apparadas e dobradas todas as cercas vivas dentro ou fóra da cidade, sob pena da multa de 6$000 á 10$000.

Desterro, 1° de Setembro de 1893.—MIGUEL DA SILVA CASCAES, fiscal do 1° districto.—MANOEL DINIS MARTINS, fiscal do 2° districto.

DECLARAÇÕES

LIGA OPERARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios para se reunirem em assembléa geral, domingo 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, no predio onde funcciona a Associação (rua Tiradentes), afim de tratar-se de assumptos importantes.

Desterro, 20 de Setembro de 1893.—O 1° secretario, SOEIRO.

MUITA ATIENÇÃO

Affonso Livramento, como procurador de seu cunhado Edmundo Trompowsky, convida aos restantes **Credores** da extinta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja este prazo. Outrosim, roga a todos os **devedores** da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo afim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciaes.

Desterro, 1° de Setembro 1893.—AFFONSO LIVRAMENTO.

O procurador
ARTHUR ERNESTO

participa aos seus amigos que encarrega-se de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis n'esta capital e fóra d'ella. Póde ser procurado na sua residencia á rua General Gama d'Eça, n. 2.

A's Exmas. Familias Catharinenses

A abaixo assignada, recentemente chegada a esta capital, participa ás exmas. familias que acha-se à sua disposição, á rua Alvaro de Carvalho n. 3, para os seguintes misteres de sua profissão:

Fazer e enfeitar chapéos para senhoras, senhoritas e crianças; modernisar chapèos antigos, para senhoras, etc., satisfazendo toda as exigencias. Tambem faz chapéos de palha para homens, para o que dispõe de machinas, palha e fôrmas apropriadas. Encarrega-se de quaesquer trabalhos de costura, como sejam: vestidos, capas, etc., etc., tanto para senhoras como para crianças.

Previne mais a todos os interessados que de 1° de Setembro em diante poderá leccionar todo e qualquer trabalho em bordados, crochets, costuras, etc., etc.

MAGDA VON HARTENTHAL

A quem interessar

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra deste Estado, traspassa o contracto de arrendamento que possue ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arradalde Estreito. Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os moveis e utensilios de qualidade e em bom estado, e bem assim dois animaes, carroça, caruinhos de mão, arreios e muitas outras cousas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos. Para informações com Fabio Faria, nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.—*Thomaz Coelho.*

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras.
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamades nas Pharmacias Elyseu e Popular

HEINRICH KIRCHHOFF

dà lições de inglez e allemão
Póde ser procurado no Parthenon Catharinense.

ANNUNCIOS

Missa

D. Emma Frederica manda celebrar uma missa, por alma do finado **Camillo Paiva e Silva**, na igreja Matriz, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

GENEROS

A bordo do lúgar TEANDRO, surto no porto desta capital, acham-se diversos generos, de superior qualidade, à disposição dos senhores negociantes:

MASSAS: macarrão, letras, lasanha, etc. VINHO de pasto, Vermouth, sal e outros generos que serão vendidos por preços convenientes aos compradores.

Trata-se no armazem do sr. João Bonfante Demaria, á rua João Pinto, com o capitão do lúgar sr. G. B. Drago.

Milho superior

Vende-se a 7$500 o sacco, no armazem de Pedro Gavaerd, junto ao trapiche do mercado.

VENDE-SE

a casa á rua Almirante Alvim n. 19, no Matto Grosso, tendo sido completamente limpa ultimamente e com um excellente fogão economico. Trata-se com Duval Livramento.

NORMANDO

Até o fim do corrente mez, correrá o NORMANDO. O resto das acções encontra se na Chapellaria Ondina e no Armazem da Republica.

Milho superior

Vende se á rua do Commercio, n. 16, a 7$500 o sacco.

S. N. Savas

Vinhos

Hespanhol
Francez
Italiano
Diversas qualidades
Em garrafas
Barato
JOÃO BONFANTE DEMARIA

AVISO

No Estreito, em frente á padaria, compra-se couros de cabras e cabritos e chifres de boi. Tambem compra se patchouly secco.

A. MICHOLET.

HIATE

Vende-se o hiate *Cinco de Março*, de 20 toneladas de registra, em bom estado, forrado de cobre; quem o pretender comprar dirija-se ao sr. Francisco Firmo de Oliveira, á rua do João Pinto n. 20, para informações, e a tratar com seu proprietario Antonio Lopes Gonçalves Bastos, em Camboriú.

RICOS REPOSTEIROS
CORTINADOS
MEIAS DE LÃ SUPERIORES PARA SENHORAS
João Bonfante

Attenção
BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança, no fim deste anno, acha-se á venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão, neste Estado, constando de: uma casa de morada, rancho para trabalhadores, casa de machinas, uma machina a vapor da força de 30 a 40 cavallos, uma serra vertical, uma dita horizontal e outra circular com correias, transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço muito modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte delles, queiram dirigir-se a

RODOLPH KRAUSE
TUBARÃO

CICI
POLKA PARA PIANO
Vende-se na livraria de João Firmo & Tarquinio

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COLLEGIO DE S. PAULO

Em Blumenau

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Internato allemão-brazileiro do sexo masculino

Este Collegio, dirigido pelos **Padres Franciscanos,** favorecido pela situação de seus edificios n'um lugar saluberrimo e facilmente accessivel por navegação a vapor, abrirá, em **1° de Fevereiro de 1894,** além de sua **Escola do ensino primario,** tambem um **Curso do ensino secundario,** junto com uma **Secção commercial e industrial.**

O ensino primario, ou elementar abrange:

Doutrina,
Lingua allemã e portugueza,
Geographia,
Historia do Brazil,
Arithmetica,
Physica,
Historia natural,

O ensino secundario ou gymnasial, que servirá de preparatorio para estudos academicos, quer no Brazil quer na Allemanha, inclue:

Historia sagrada,
Linguas portugueza, allemã, latina e franceza, á (vontade tambem: grega, italiana e ingleza),
Arithmetica,
Algebra,
Geometria,
Historia universal e patria,
Geographia,
Physica e Chimica,
Historia natural,
Desenho.

Além disso offerece-se aos alumnos occasião de aprender a lingua internacional o **Volapük;** bem como a **Stenographia,** hoje cada vez mais apreciada pela sociedade civilisada.

Na secção commercial e industrial ensinam se

Geographia e Historia, em relação especial ao commercio e industria,
Direito de Administração e Commercio,
Economica politica popular,
Estatistica,
Rendas publicas,
Escripturação mercantil,
Calligraphia.

O ensino de Canto e de Gymnastica: commum para todos os alumnos.

Ensino particular: **Musica instrumental, photographia.**

Como lentes estão servindo Frades cuja habilidade magistral, em Allemanha, legalmente foi documentada e, alli mesmo, provada por uma pratica de alguns annos. Os mesmos constantemente manteem a necessaria vigilancia sobre cada um dos alumnos.

Os alumnos teem quatro refeições por dia, sendo a **comida boa, variada, nutritiva e sufficiente.**

Os serviços domesticos são feitos por Irmãos da ordem.

A simples pensão annual **360$000,** a **adiantaremse** em duas prestações.

Os **avisos de entrada** devem ser feitos **antes do 1° de Janeiro.**

Esclarecimentos mais minuciosos dará

O Director, padre *Zeno Wallbroehl, O. S. F.*

FERRO QUEVENNE 50 ANNOS DE SUCCESSO

Unico *approvado* pela *Academia de Medicina de Paris.*
Cura **Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago.** —
Exigir o sello da "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beaux-Arts, Paris.

Attenção!!

O caporal Republicano é hoje o fumo mais procurado por ser puro, froco, suave e não ter nicotina.

Aos fumadores o fabricante offerece um premio de 2 a 10 pacotes!

Unico agente neste estado é João dos Santos Mendonça

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

MOVEIS E UTENSILIOS

Vende-se os seguintes: Mobilias, cadeiras de palhinha para sala de jantar, lavatorios com espelho, mesa de jantar, camas para casal, lampiões, vazos, aparelho para lavatorio, aparelho para almoço e par jantar, etc.

Tudo em perfeito estado: para ver e tratar á rua Bocayuva (Praia de fóra) com Francisco Vieira de Souza Sobrinho.

POBRESA DE SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimiento do Sangue, etc. Recommendado a Creanças, Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phen em PARIS

MILHO

Vende se a 6$000 rs. o sacco, no armazem de

Ricardo Barboza.

VENDE-SE a casa á rua Brigadeiro Bittencourt, n. 37; para tratar na Fonte da Juventude, Praça 15 de Novembro n. 5

João dos Santos Mendonça.

CASAS

Aluga-se as duas excellentes casas de moradia, á rua Quintino Bocayuva, antiga Praia de Fóra, ns. 39 A e 39 B. Para tratar com

Marcos Wolf.

ULTIMA HORA

O abaixo assignado, pretendendo retirar-se deste Estado, resolveu vender de hoje em diante pelo custo as fazendas existentes em sua casa de negocio, como sejam:

Chitas de diversas qualidades, flanellas, casemiras, roupa feita, castores, brins, morins, chales de casemiras, pallas, meias de fio de escossia, camisas finas, chales de lã, chapéos de cabeça para homens, gaitas, perfumaria fina, armarinho e muitos artigos que deixa de mencionar. Chama portanto a attenção do publico desta capital e fóra d'ella.

VER PARA CRER

RUA JOÃO PINTO N. 11 B
em frente ao escriptorio dos Srs. Melchiades & C.

—

Vende-se tambem um balcão existente na mesma casa.

José Aziz

(Tome cuidado: não é na casa da esquina.)

MILHO E SAL

Vende-se no Armazem, á Rua do Commercio n. 52:

80 litros de milho, a granel, por 8$000.

40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para cima, a 1$400.

João Bernisson.

Passas

ameixas, amendoas, avelãs, nozes, azeitonas, aguardente Ojem, vinhos especiaes em barris, garrafas e barrilinhos, e soda champagne. Em casa de João Bonfante Demaria.

CASAS

Vende-se uma magnifica casa para negocio, e 2 pequenas, no arrabalde do Matto Grosso. Para informações nesta typographia.

SORTIMENTO

GRANDE E COMPLETO

RECEBEU DE PARIS

CHALINHOS DE SENHORA

DE

2$000 até 12$000

padrões e côres lindissimas

Jaquettes para senhoras

de côres, bordados e lindos.

Venham ver

Que é barato e lindo

João Bonfante Demaria

A CHARUTARIA

FONTE DA JUVENTUDE

(SEM RIVAL NESTES ARTIGOS)

recebeu, pelo ultimo paquete, grande variedade em artigos, como sejam: Papel para cigarros, de diversas qualidades; charutos da Bahia, das acreditadas fabricas de Simas Dannemann & C., Francisco Ferreira & C., Cardoso & C.; Piteiras, cachimbos, cigarros, fumos (o que ha de melhor), palhas portuguezas de 1ª e 2ª e especiaes; Fumo em corda, superior; Grande variedade em livros — Diario e Razão —, papel superior e capa de panno; ditos capas de couro, com metal; papel para flôres, de todas as côres; avelludados — folha 60, 100, 240; Notas para contas, 100 folhas, em 1/4 1$000; ditas, milheiro 7$000; ditas para facturas em meias folhas, milheiro 12$ e 14$, cartões em branco até 800 rs.; ditos á phantasia, 3$ e 4$ cento.

Pilulas do dr. Heinzelman, vidro 2$, duzia 22$000

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANÁ—Sua Caixa Filial em Curityba
GOYAZ — » » »
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothécas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2 %
a 9 »	6 %
a 12 »	7 %

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente — J. CANDIDO GOULART

O sub-agente — F. A. PAULA VIANNA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina